

MENINGITE MENINGOCÓCICA



Acesse o arquivo digital.
Use a câmera do
smartphone ou tablet.

GUIA DO PROFESSOR

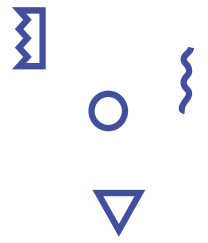


— PROCURE —
UMA CLÍNICA DE VACINAÇÃO OU
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**PROTEJA
SEU FILHO
DE 11 A 12 ANOS**

SANOFI PASTEUR 

ÍNDICE



03

A DOENÇA MENINGOCÓCICA

04

**TRANSMISSÃO
E FATORES DE RISCO**

05

**QUEM TEM MAIS RISCO
DE CONTRAIR A DOENÇA?**

06

CALENDÁRIO VACINAL

07

VACINAR PARA PROTEGER

08

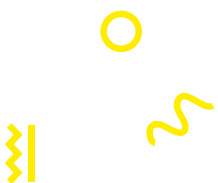
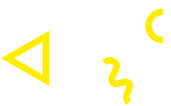
**COMO SE PREVENIR
E VOCABULÁRIO**

09

**O QUANTO VOCÊ SABE SOBRE
A DOENÇA MENINGOCÓCICA?**

10

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS**



A DOENÇA MENINGOCÓCICA

A doença meningocócica invasiva é uma infecção bacteriana rara, mas com sérias consequências para a saúde.¹⁻³

Geralmente se apresenta como uma infecção das meninges (meningite) e/ou do sangue (septicemia).^{1,4}

A meningite e a septicemia meningocócica são infecções bacterianas causadas pela *Neisseria meningitidis*, que possui 12 sorogrupos conhecidos, dos quais 6 deles – A, B, C, W, X e Y – podem causar epidemias ou surtos.^{1,2}

Os sintomas mais comuns são rigidez no pescoço, febre alta, sensibilidade à luz, confusão, cefaleia e vômito.¹

PRIMEIROS SINTOMAS

0 - 6 HORAS

Febre, cefaleia, sonolência, náuseas, vômitos, irritabilidade, falta de apetite, coriza, dor de garganta.^{5,6}

SINTOMAS CLÁSSICOS

13 - 15 HORAS

Dor ou rigidez no pescoço, intolerância à luz, erupção hemorrágica.⁶

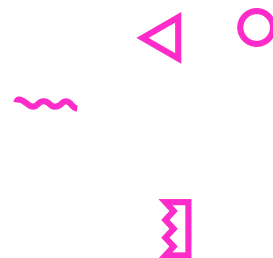
SINTOMAS TARDIOS

16 - 22 HORAS

Confusão mental, convulsões, inconsciência, delírio.⁶

Apesar dos avanços no tratamento médico, a doença pode causar a morte em apenas 24 horas após o início dos sintomas ou provocar graves sequelas, como deficiência, perda auditiva ou dano cerebral.¹

TRANSMISSÃO E FATORES DE RISCO



As bactérias são transmitidas de **pessoa para pessoa** por meio de gotículas de secreção respiratória ou da garganta da pessoa infectada, que pode propagar a doença, por exemplo, pelo beijo, espirro ou tosse.¹

O que pode ser qualificado como fatores de risco:

FREQUENTAR FESTAS E LOCAIS FECHADOS OU AGLOMERADOS;²

COMPARTILHAR UTENSÍLIOS PARA COMER OU BEBER;⁷

BEIJAR;^{1,2}

EXPOSIÇÃO AO CIGARRO OU NARGUILÉ;^{1,2}

VIAJAR PARA ÁREAS ENDÊMICAS, COMO O CINTURÃO DE MENINGITE NA ÁFRICA SUBSAARIANA.¹

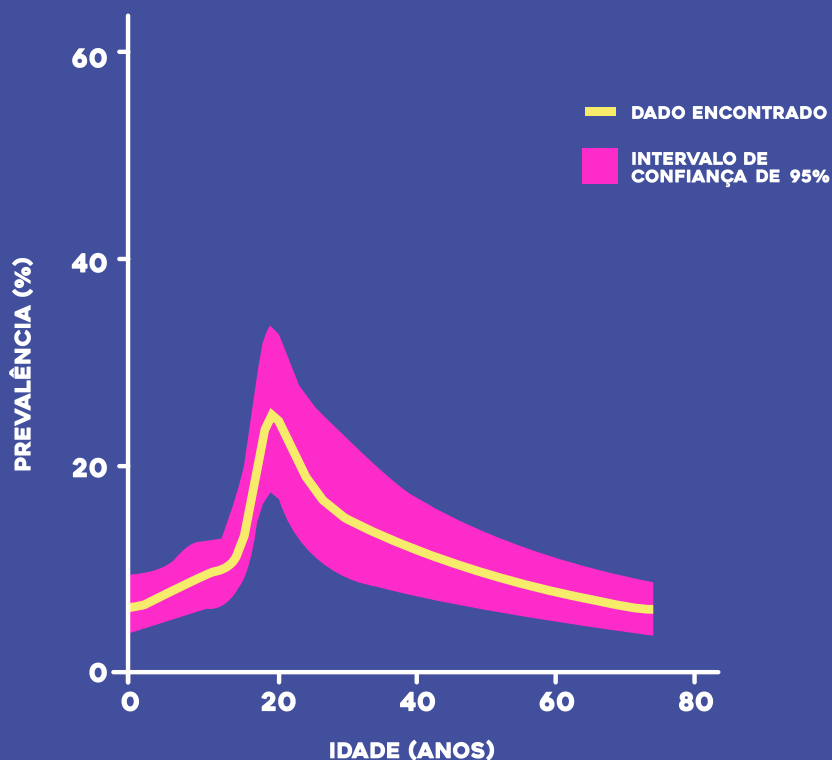


QUEM TEM MAIS RISCO DE CONTRAIR A DOENÇA?

A DOENÇA MENINGOCÓCICA AFETA PESSOAS DE TODAS AS IDADES, principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens.^{8,9}

Adolescentes e adultos jovens são os principais portadores do meningococo.^{8,9} (FIGURA 1)

ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE PORTADORES DO MENINGOCOCO DE ACORDO COM A IDADE.



Adaptada de: Christensen H, et al. Lancet Infect Dis. 2010 Dec;10(12):853-61.⁸

A taxa de portador é de cerca de 4,5% das crianças, aumentando para quase 8% aos 10 anos e alcançando um pico de quase 24% aos 19 anos, que diminui para 13,1% aos 30 anos e 7,8% aos 50 anos.⁸



SIGA O CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO



A **SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIM)** recomenda o seguinte esquema de vacinação:^{10,11}

1º

Primeira dose:
aos 3 meses de vida.

2º

Segunda dose:
aos 5 meses de vida.

3º

Dose de reforço:
entre 12 e 15 meses de idade.

4º

Dose de reforço:
entre 5 e 6 anos de idade.

5º

Dose de reforço:
entre 11 e 19 anos.

VACINAÇÃO DE ADOLESCENTES

(11 a 19 anos)

Para não vacinados:

duas doses com intervalo de cinco anos.¹¹

Para vacinados na infância:

reforço aos 11 anos ou cinco anos após a última dose.¹¹





VACINAR PARA PROTEGER

A doença meningocócica invasiva tem uma taxa de letalidade muito alta (cerca de 50% se não tratada) e muitos sobreviventes desenvolvem sequelas permanentes.¹

Devido a sua gravidade, evolução rápida e potencial de causar epidemias, a doença meningocócica é tida como um problema de saúde pública.

Em situações de surtos, observa-se uma importante distribuição da doença entre os adolescentes e adultos jovens.¹²



COMO SE PREVENIR

Como a circulação dos sorogrupos da *N. meningitidis* ocorre de forma imprevisível, o meio mais efetivo de prevenir a doença meningocócica é pela vacinação.^{1,2}



VOCABULÁRIO

EPIDEMIA:

- Surto periódico de uma doença infecciosa em dada população e/ou região.¹³

LETALIDADE:

- Percentual dos óbitos entre os casos de determinada doença.¹³

PREVALÊNCIA:

- Número ou proporção de indivíduos da população que estão infectados por certo agente infeccioso (doentes e/ou portadores) em determinado momento em uma comunidade, permitindo uma ideia estática da ocorrência da doença. A prevalência pode ser expressa em números absolutos ou em coeficientes.¹³

SOROGRUPO:

- Conjunto de sorotipos. Micro-organismos causadores de uma mesma doença.¹³

O QUANTO VOCÊ SABE SOBRE A DOENÇA MENINGOCÓCICA?

A MENINGITE PODE MATAR E A VACINA É A PRINCIPAL FORMA DE PREVENÇÃO



■ A meningite meningocócica pode evoluir rapidamente, levando à morte em poucas horas após o início dos sintomas.¹⁴

■ A doença pode deixar sequelas graves em

10% A 20%

dos casos, como dano cerebral e perda da audição.¹

TRANSMISSÃO

A doença meningocócica é transmitida por meio de gotículas respiratórias contaminadas:¹



BEIJO¹



TOSSE OU
ESPIRRO¹



COMPARTILHAMENTO
DE COPOS OU
TALHERES.⁷

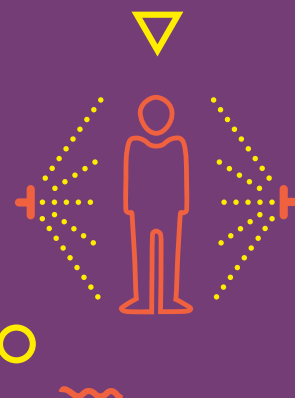


■ **ALGUNS AMBIENTES FACILITAM A PROPAGAÇÃO DA DOENÇA**

Locais fechados e aglomerações: adolescentes geralmente exibem estilos de vida que promovem a transmissão, como frequentar festas e bares.²



É importante salientar que algumas pessoas podem transportar a bactéria sem apresentar sintomas. Essas pessoas são chamadas de “portadoras” e a maioria não adoce, mas ainda assim pode espalhar as bactérias para outras pessoas.¹⁴



REFERÊNCIAS

1. WHO – World Health Organization. Meningococcal meningitis. 19 February 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/meningococcal-meningitis>. Acesso em: 28 abr. 2020.
2. Presa J, Findlow J, Vojcic J, Williams S, Serra L. Epidemiologic Trends, Global Shifts in Meningococcal Vaccination Guidelines, and Data Supporting the Use of MenACWY-TT Vaccine: A Review. *Infect Dis Ther*. 2019 Sep;8(3):307-33.
3. van Deuren M, Brandtzaeg P, van der Meer JW. Update on meningococcal disease with emphasis on pathogenesis and clinical management. *Clin Microbiol Rev*. 2000;13(1):144-66.
4. Meningitis Research Foundation. What are meningitis and septicaemia? Disponível em: <https://www.meningitis.org/meningitis/what-is-meningitis>. Acesso em: 28 abr. 2020.
5. Branco RG, Amoretti CF, Tasker RC. Meningococcal disease and meningitis. *J Pediatr (Rio J)*. 2007;83(2 Suppl):S46-53.
6. Thompson MJ, Ninis N, Perera R, Mayon-White R, Phillips C, Bailey L, et al. Clinical recognition of meningococcal disease in children and adolescents. *Lancet*. 2006 Feb 4;367(9508):397-403.
7. WHO – World Health Organization. Emergencies – Meningococcal meningitis. In: *Transmission*. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/meningitis/en/>. Acesso em: 29 abr. 2020.



8. Christensen H, May M, Bowen L, Hickman M, Trotter CL. Meningococcal carriage by age: a systematic review and meta-analysis. *Lancet Infect Dis*. 2010 Dec;10(12):853-61.
9. Burman C, Serra L, Nuttens C, Presa J, Balmer P, York L. Meningococcal disease in adolescents and young adults: a review of the rationale for prevention through vaccination. *Hum Vaccin Immunother*. 2019;15(2):459-69.
10. Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). Calendário de vacinação Criança 2019/2020. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-crianca.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.
11. Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm). Calendário de vacinação Adolescente 2019/2020. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-adolescente.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.
12. SESA – Secretaria de Estado da Saúde. Informe Técnico. Orientações técnico-operacionais para a Vacinação dos Adolescentes com a Vacina Meningocócica ACWY (conjugada). Brasília; 2020. Disponível em: https://saude.es.gov.br/Media/sesa/PEI/Informe%20T%C3%A9cnico%20Informe_ACWY____Adolescente_02_03_2020.pdf. Acesso em: 29 abr. 2020.
13. SBIm – Sociedade Brasileira de Imunizações. Imunização – Tudo o que você sempre quis saber. Rio de Janeiro; 2016. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/books/imunizacao-tudo-o-que-voce-sempre-quis-saber.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2020.
14. Ministério da Saúde. Meningite: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/meningites>. Acesso em: 29 abr. 2020.



— PROCURE —
UMA CLÍNICA DE VACINAÇÃO OU
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**PROTEJA
SEU FILHO
DE 11 A 12 ANOS**

SANOPI PASTEUR 